



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICAS SOCIAIS (PPGSSPS)
CAMPUS BAIXADA SANTISTA**

1 Aos treze dias do mês de outubro de dois mil e vinte, às quatorze horas, sob a
2 presidência da Profa. Dra. Maria Liduína de Oliveira e Silva, reuniram-se, por
3 videoconferência, os seguintes membros do Programa de Pós-Graduação em Serviço
4 Social e Políticas Sociais (PPGSSPS): Profa. Dra. Ana Rojas Acosta, Profa. Dra. Claudia
5 Maria França Mazzei Nogueira, Profa. Dra. Maria Rosangela Batistoni, Profa. Dra. Maria
6 Lygia Quartim de Moraes, Profa. Dra. Renata Cristina Gonçalves dos Santos, Profa. Dra.
7 Sônia Regina Nozabielli, Profa. Dra. Terezinha de Fátima Rodrigues, Profa. Dra. Rosilda
8 Mendes, Profa. Dra. Tânia Maria Ramos de Godoi Diniz e a representante discente Thais
9 Lasevicius. Justificaram ausência: Prof. Dr. Daniel Arias Vazquez, Prof. Dr. José
10 Fernando Siqueira da Silva, Profa. Dra. Luzia Fatima Baierl, Profa. Dra. Raiane Patrícia
11 Severino Assumpção. Decorridos quinze minutos do horário inicialmente programado, a
12 Profa. Liduína iniciou os trabalhos agradecendo a presença dos membros. A ordem do dia
13 seguiu da forma como ora se manifesta. **INFORMES: 1. Simpósio Serviço Social e**
14 **Relações étnico-raciais:** Profa. Renata informa que o Simpósio está em andamento e
15 estão sendo colocadas na página da internet as informações das inscrições, com
16 propostas recebidas de praticamente todos os estados. A equipe está muito engajada e
17 está sendo muito bom o trabalho. **2. Revisão curricular do PPGSSPS na Câmara de**
18 **Pós-Graduação e Pesquisa do ISS.** O documento foi aprovado na reunião da Câmara e
19 será encaminhado para homologação no Conselho de Pós. **3. Seleção de ingressantes**
20 **no mestrado 2021.** Profa. Liduína informa que o processo seletivo está em andamento e
21 até o momento foram recebidas 20 inscrições. O processo terminará no dia 03.12 e em
22 seguida haverá a prova de proficiência. **4. Discentes:** Thais informa que os/as discentes
23 irão elaborar um formulário com perguntas que envolvem como foi este semestre.
24 **PAUTA: Ordem do dia: 1. Aprovação da Ata de Agosto:** Foi aprovada a ata. **2. Área 32**
25 **e suas subáreas na CAPES: Serviço Social. Políticas sociais/políticas públicas e**
26 **economia doméstica:** Este ponto de pauta contou com a presença da Profa. Dra. Maria
27 Lucia Teixeira Garcia, que gentilmente aceitou ao convite da coordenação. Profa. Maria
28 Lucia inicia falando sobre o sistema de avaliação da Capes, que existe desde 1976. E



29 desde 1976, com apenas dois programas de Serviço Social, no seu primeiro processo de
30 avaliação o primeiro nome que a área recebeu foi Profissões Sociais. Mais recentemente,
31 no início dos anos 2000, a área passa a se chamar Serviço Social e depois Serviço Social
32 e Economia Doméstica. Lutou-se muito para retirar o nome Economia Doméstica da área
33 de avaliação. Isso é para explicar que, como relembram os técnicos da Capes, a área de
34 avaliação necessariamente não é uma área de conhecimento. Quando se falam que
35 existem 49 áreas de avaliação na Capes, não significa que tenhamos 49 áreas de
36 conhecimento. Temos mais áreas de conhecimento do que de avaliação. Precisamos
37 entender a diversidade de esquemas combinatórios que se dá na composição das 49
38 áreas de avaliação. Uma dessas áreas é a área 32: Serviço Social, que contém dentro
39 dela programas que entendem que existe uma formação/compromisso que os colocam na
40 área de SS. Dentro da área 32, mas não desvinculado ao SS, há um conjunto de 9
41 programas que são vinculados a temáticas da área de Políticas Sociais e Políticas
42 Públicas. E há um programa que é de Economia Doméstica. Quando se olha a área de
43 avaliação não se faz distinção muito clara nas exigências, somente na composição do
44 corpo docente: Programas de Pós em SS tem de ter 60% dos docentes com graduação
45 em SS. Programas em Políticas Sociais e Políticas Públicas tem de ter 30%. Nem todo
46 programa de Políticas Sociais e Políticas Públicas está na área 32, mas os que estão se
47 vinculam ao conjunto de regramentos que orientam a área. A área corresponde a 0,8% do
48 sistema que compõe o Sistema Nacional de Pós-Graduação, sendo 27 de SS, 9 de
49 Políticas Sociais ou Políticas Públicas e 1 de Economia Doméstica, que está se
50 preparando para ser de Política Social para continuar na área 32. Esse debate todo é
51 muito caro, no momento em que a Capes está discutindo o redesenho das áreas de
52 avaliação, com redução substantiva das áreas. O que significaria para nós uma grande
53 perda e impacto. Há um grande esforço historicamente feito pelos coordenadores de área
54 no que se refere ao fortalecimento dos programas, especialmente dos programas em SS,
55 para que se mantenha a área entendendo que tem um processo de expansão
56 autolimitado. O desenvolvimento teve grande fluxo e aumento a partir dos anos 2000 e
57 agora entramos em processo de refluxo, às vezes com uma proposta por ano. Há
58 algumas regiões do país que são de investimento no sentido de colaborar para que haja
59 expansão, como Minas, Tocantins, Paraná. Somos uma área antiga na Capes, mas o
60 nosso crescimento é muito planejado, ponderado, lentamente construído, que é bom, mas



61 por outro lado precisamos assegurar: 1- que não nos transformemos – ou não nos
62 transformem – em área Interdisciplinar; 2- temos que cuidar em relação à produção da
63 área. Quando a produção é avaliada, percebe-se que está muito mais próxima a um
64 debate em torno da política social em que a área SS não aparece, nem como palavra-
65 chave. Pessoalmente, Profa. Maria Lucia entende que estamos vivendo um momento que
66 é preciso defender, mais do que nunca, a área. São vários esquemas combinatórios de
67 redistribuição de áreas e nenhuma delas nos favorecerá. Se olharmos o número de
68 periódicos que a área utiliza, somos o último numa escala das 49 áreas. Se olharmos o
69 número de artigos publicados, estamos nas penúltimas posições em termos de
70 quantidade. Em termos de citação estamos entre os últimos. Todos os parâmetros que a
71 agência utiliza para olhar as áreas, e pensá-las, é sempre numa posição de colocar em
72 risco a área. Por isso, toda vez que se discute isso, para nós é muito caro. Após a fala da
73 Profa. Maria Lucia, abriu-se a discussão. Profa. Claudia agradeceu a valiosa contribuição
74 e pergunta se fosse solicitado que o Programa passasse para Políticas Sociais, por
75 exemplo, o pedido não seria para a área, já que continuariam na área 32 de SS? Como
76 defensora da área, mas pensando em fortalecimento, vê que seria uma saída passar para
77 Políticas Sociais, num primeiro momento, reafirmando a área de SS, por conta de ter
78 muitos colegas de outras áreas e, pelo entendimento, cairia para 30% de assistentes
79 Sociais. Pergunta: o que teria de ser pedido, qual o trâmite? Profa. Maria Lucia responde
80 levantando outra questão. Informa que há de se trocar mais que o nome, e sim todo o
81 projeto: área de concentração, linhas de pesquisa e a mudança da composição docente é
82 parte disso. Assim, para uma proposta de alteração deve entrar na Plataforma Sucupira e
83 apresentar para a área, mostrando não somente a mudança substantiva do projeto, como
84 também a justificativa com argumentos consistentes. Profa. Lucia fala da sua
85 preocupação em diluir a área nas mudanças, pois haverá impacto muito grande. Fala
86 quão fundamental foi a criação do Programa diante da solicitação em Serviço Social,
87 sendo este um momento político muito ruim em mexer na área. Profa. Claudia agradeceu
88 a explicação. Profa. Rosangela reforça que não é hora de mudar. Profa. Maria Lucia
89 coloca que precisa ter clareza que desde a quadrienal passada já se colocava que os
90 programas de Política Social e Políticas Públicas teriam uma grande tendência de serem
91 reunidos em uma única área, e não seria na área 32. Não temos garantias objetivas de
92 fazer mudanças e permanecer na área. Fala sobre a importância do debate da formação



93 disciplinar, que a defesa que se faz da área 32 é de que ela não é simplesmente uma
94 área de avaliação, mas defende a oferta de uma formação disciplinar. A composição
95 interdisciplinar no corpo docente é muito bem-vinda, muito importante, salutar, necessário,
96 que faz parte o enfrentamento de diferentes objetos. Mas precisa pensar que se somos
97 hoje 36 programas e correspondemos a 0,8, se perdemos nesse número vamos ser
98 “traço”. O problema não é o percentual, mas é na divisão, no status que a área assume no
99 interior das instituições, das agências de fomento, de financiamento, de avaliação. Por
100 isso, a importância de lembrarmos que é uma formação disciplinar, que todos estão
101 brigando por uma mesma coisa, que cabe no interior da área linhas que vão discutir
102 políticas ou outros temas, mas não desgarrado de um projeto que é proposto pela área,
103 pelas organizações, em relação à formação. Profa. Liduina fala sobre a importância deste
104 debate e agradece muito a presença da Profa. Maria Lucia. **3. Apresentação, debate e**
105 **aprovação da proposta do Livro do PPGSSPS:** Profas. Renata e Claudia trazem uma
106 proposta do livro tendo o eixo orientador: Trabalho, Movimentos e Políticas Sociais na
107 Contemporaneidade: um diálogo com o Serviço Social. A proposta é ter no máximo 300
108 páginas, sendo 20 páginas iniciais e 280 para os artigos, que teriam de 15 a 20 páginas.
109 Assim, seriam entre 14 e 15 artigos. Conforme última reunião, seria interesse que não
110 fosse endógena e que houvesse diálogo com pesquisadores/as de outras instituições,
111 assim, já há articulação nesse sentido. Cronograma: Entrega de ementa 10-15 linhas e
112 palavras-chave: 23.10; entrega do artigo pelos/as autores/as: 10.12; leitura dos artigos e
113 devolução: 20.12; retorno dos autores com artigos corrigidos: 30.12; envio do texto para
114 elaboração de prefácio, quarta capa e orelha: 10.12. Envio para Editora: 03.01.2021.
115 Profa. Claudia pergunta se mais alguém poderia compor com as duas neste processo.
116 Não houve manifestação, mas a profa. Sonia informou que conversará com as profas.
117 antes de aceitar. Sobre critério de seleção dos artigos é que a proposta esteja alinhada
118 com um dos eixos. Profa. Liduina mostra preocupação e pede atenção ao número de
119 páginas de cada artigo para que não passe das 300 páginas, após a diagramação. Profa.
120 Renata receberá o contato do diagramador contratado para que tais dúvidas possam ser
121 sanadas. Sobre os autores do livro, a proposta inicial era de 14 a 15 artigos, com
122 participação de outras instituições, sendo no máximo três docentes. Foram colocadas
123 outras propostas: artigos com docentes do programa e os núcleos de pesquisa; artigos
124 entre docentes e discentes; um artigo por docente, que optaria com quem escrever. Profa.



125 Renata fala que é fundamental que tenham docentes externos à instituição. A definição
126 sobre a quantidade de artigos será feita posteriormente, a partir de quantos artigos serão
127 recebidos e o contato com o diagramador. A proposta que envolve docentes e os núcleos
128 foi aprovada. **4. Disciplinas para o primeiro semestre de 2021:** Em 2021 já será
129 implementado o novo currículo a partir do projeto já aprovado. No 1º semestre ainda
130 deverá permanecer o ensino remoto. Há duas disciplinas obrigatórias pendentes para 4
131 estudantes de 2019: Pesquisa em Ciências Sociais e Serviço Social e Políticas Sociais.
132 Assim, a ideia é que ocorram no 1º semestre, com ajustes por conta da nova estrutura
133 curricular. Foi pensando em ser ofertado algumas optativas e alguns docentes se
134 propuseram a ministrar. Assim, seriam: Serviço Social e Políticas Sociais (Profa. Tania e
135 Sonia); Pesquisa Social (Profas. Liduina e Raiane); Trabalho, Classes e Movimento Social
136 (Profa. Maria Lygia); Serviço Social e América Latina (Prof. Jose Fernando); Ofensiva
137 Neoconservadora (Profa. Terezinha); e a mais uma com o Prof. Deivison. As disciplinas
138 foram aprovadas. **5. Solicitações de Homologação: a) Defesa de Dissertação:**
139 Aprovada a banca do João Domingos da Silva Coelho. **b) Solicitações de prorrogação**
140 **de prazos para conclusão:** O Programa recebeu as seguintes solicitações: Heloisa
141 Gonçalves Alexandre (3 meses – até 28.02.2021); Ana Carolina Miani Zanluqui, Juliana
142 Christofoli Panza, Larissa Rodrigues Zaqueo, Leticia Yumy Tabosa Matsunaga (3 meses
143 – até 31.01.2021); Ana Paula Batista de Souza, Odair Dias Filho, Valéria Aparecida de
144 Oliveira Silva (6 meses – até 30.04.2021); Juliana Florentino Carvalho Silva, Valdivina
145 Francisca de Jesus e Rocha (3 meses – até 31.01.2022). Todos os pedidos foram
146 aprovados. Concluída a discussão dos itens da pauta, a Senhora Presidente deu a
147 reunião por encerrada e lavrou a presente ata, que segue assinada pelos membros
148 presentes.

Coordenação:

Profa. Dra. Maria Liduina de Oliveira e Silva

Profa. Dra. Renata Cristina Gonçalves dos Santos

Membros:



Profa. Dra. Ana Rojas Acosta

Profa. Dra. Claudia Maria França Mazzei Nogueira

Prof. Dr. Daniel Arias Vasquez

Profa. Dra. Edvânia Ângela de Souza

Prof. Dr. Henrique José Domiciano Amorim

Prof. Dr. José Fernando Siqueira da Silva

Profa. Dra. Maria Lygia Quartim de Moraes

Profa. Dra. Maria Rosangela Batistoni

Profa. Dra. Priscila Fernanda Gonçalves Cardoso

Profa. Dra. Luzia Fátima Baierl

Profa. Dra. Raiane Patrícia Severino Assumpção

Profa. Dra. Rosilda Mendes

Profa. Dra. Sônia Regina Nozabielli

Profa. Dra. Tânia Maria Ramos de Godoi Diniz

Profa. Dra. Terezinha de Fátima Rodrigues

Representante Discente Thais Lasevicius

Secretária

Milca Inácio de Oliveira Pascoal